

NATAL

É acolher Jesus que vem ao nosso encontro.

É ver em cada pessoa um irmão.

É acolher o outro, o diferente, o estrangeiro.

É respeitar todas as vidas.

É criar laços que nos unam e aproximem.

É dar e receber o melhor que temos e somos.

É sonhar e lutar por um mundo melhor.

Natal é a festa dos humildes,
dos que se abrem ao amor
e dos que falam a linguagem
do perdão, da paz, da solidariedade e da justiça.

Vivamos o Natal
na fé, na esperança e no amor
sob a proteção e ternura
do Deus feito Menino.

Que neste Natal o Senhor Deus
te mostre o seu rosto,
te abençoe
e te dê a sua Paz!

In Revista '*Rosarium*'



Pastoral da Saúde
Secretariado Diocesano
Convento de S. Domingos
Rua Góis Pinto
4904-864 Viana do Castelo
pastoraldasauda@diocesedeviana.pt

Ide e cuidai

xx - 12 - 2017

nº 015

A Pastoral da Saúde dá vida à Fé e promove a Nova Evangelização

Santo e Feliz Natal!



Formação e Expansão

Com o objetivo de proporcionar mais formação aos membros dos nossos Núcleos e de, simultaneamente, expandir a Pastoral da Saúde na nossa Diocese, foi elaborado este calendário de encontros por Arciprestados.

Apela-se não apenas para a participação de todos vós, mas igualmente para o vosso empenho em convidar outras pessoas, designadamente Ministros Extraordinários da Comunhão, das vossas e de outras Paróquias,

No caso de a data indicada para o respetivo Arciprestado não ser a mais favorável, podem deslocar-se aos outros locais.

As sessões realizam-se entre as **09.00** e as **12.00** horas.

Toda esta calendarização se encaminha para a nossa **ASSEMBLEIA DIOCESANA**, a ter lugar a 10 de Março, em Paredes de Coura

<i>Arciprestado</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>
Arcos de Valdevez	10/02/2018	Irmãs Teresianas
Paredes de Coura	24/02/2018	Paredes de Coura
Ponte da Barca	13/01/2018	Cuide de Vila Verde- Junta de Freguesia
Ponte de Lima	27/01/2018	Ponte de Lima
Valença / V. N. Cerveira	17/02/2018	Arão
Viana do Castelo	03/02/2018	Centro Paulo VI

Campanhas permanentes

Para além de todas as iniciativas, para as quais a realidade local vos desafia, há duas de carácter geral e permanente:

1- Missionários pelo Sofrimento: continua disponível o ‘postal’, resistente e impermeável (15x10 cm), com a oração, que permite ‘aproveitar’ o potencial salvífico do sofrimento

2- Insistir para que, quando em situação de internamento, os nossos Doentes **tomem a iniciativa de pedir a assistência religiosa**.

Cantinho da partilha

Como todos sabemos, a partilha é sempre enriquecedora, pois todos dela podem beneficiar, pelos estímulos que ela pode provocar e pela inspiração que pode levar a novas iniciativas.

Logicamente que, para isso, ela tem de ser feita com espírito de verdadeira partilha, isto é, com simplicidade e humildade, para não se tornar numa ‘feira de vaidades’.

Com efeito, a partilha destina-se não a ver quem é o melhor, mas estimular a fazermos melhor e mais!

E se ela é sempre oportuna, é-o ainda mais para nós, dado que estamos não apenas no início de uma caminhada, mas também num caminho que, entre nós, ainda não foi percorrido!

Por isso, venho desafiar-vos a que me envieis pequenos relatos daquilo que ides fazendo, sobretudo de iniciativas nos períodos mais marcantes do nosso ano apostólico: Natal, Páscoa, Dia Mundial do Doente, Peregrinação Diocesana de Doentes e Idosos, Dia Paroquial dos Doentes, etc.

Desta forma, a partir do próximo número do nosso Boletim, esta página seja preenchida com esses relatos, e passe a ser mesmo o ‘*Cantinho da partilha*’.

“Não é o evitar o sofrimento, a fuga diante da dor, que cura o homem, mas a capacidade de aceitar a tribulação e nela amadurecer, de encontrar o seu sentido através da união com Cristo, que sofreu com infinito amor.

A grandeza da humanidade determina-se essencialmente na relação com o sofrimento e com quem sofre. Isto vale tanto para o indivíduo como para a sociedade. Uma sociedade que não consegue aceitar os que sofrem e não é capaz de contribuir, mediante a ‘com-paixão’, para fazer com que o sofrimento seja compartilhado e assumido mesmo interiormente é uma sociedade cruel e desumana.

Aceitar o outro que sofre significa, de facto, assumir de alguma forma o seu sofrimento, de tal modo que este se torna também meu. Mas, precisamente porque agora se tornou sofrimento compartilhado, no qual há a presença do outro, este sofrimento é penetrado pela luz do amor”. - Bento XVI, in ‘Spe Salvi’